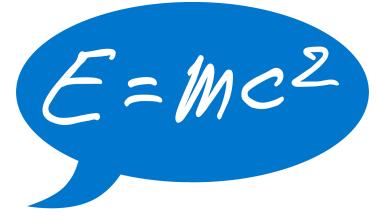
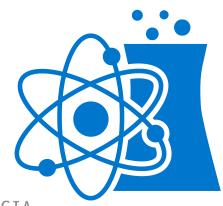
Video, Chat e Quadro Negro

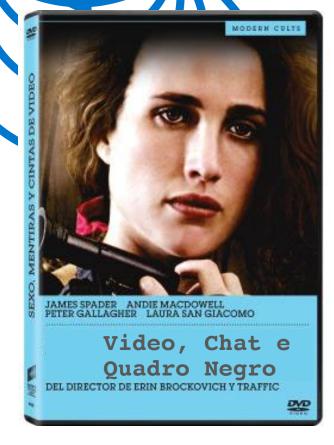
Um projeto em tempos de covid

Ricardo Gonçalo, Manuela Silva, e Pedro Sidónio









FACULDADE DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA UNIVERSIDADE DE COIMBRA

# Há muito, muito tempo, numa galáxia distante...





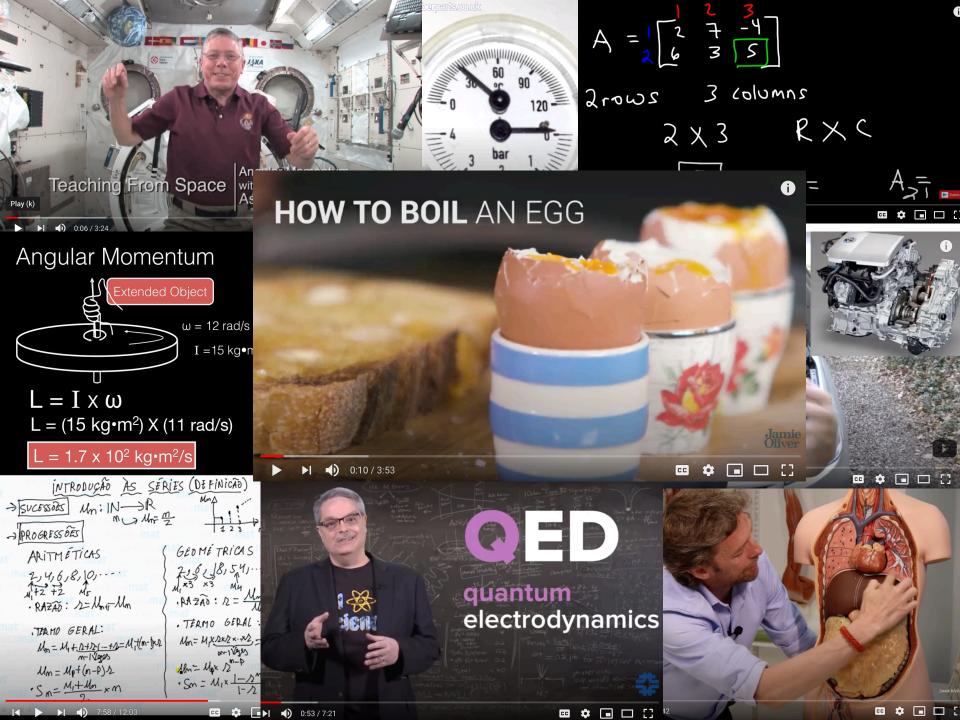
# O projeto: Video, Chat e Quadro Negro

- Processo ensino-aprendizagem
- Como aprendem hoje os alunos?





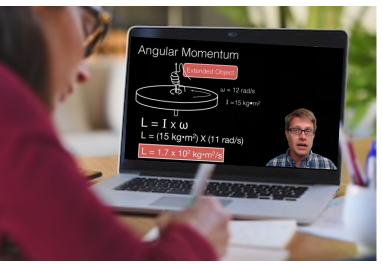




# O projeto: Video, Chat e Quadro Negro

- Processo ensino-aprendizagem
- Como aprendem os alunos?
- Procuram a formas mais eficiente de cumprir os objetivos pedagógicos (declarados ou implícitos na avaliação...)
- Citações (dos últimos dois dias):
  - "estava a estudar para os exames e não tinha tempo para pensar"
- Nem sempre da melhor forma
  - "encontrei este programa da net, mas acho que não faz o que eu quero"





# O projeto: Video, Chat e Quadro Negro

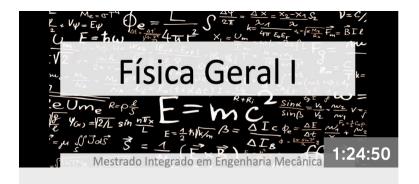
- Bom ou mau?
- Os vídeos estão sempre disponíveis mesmo na noite antes do exame, quando o professor não está
- Interessa se é bom ou mau?
- O que podemos fazer?





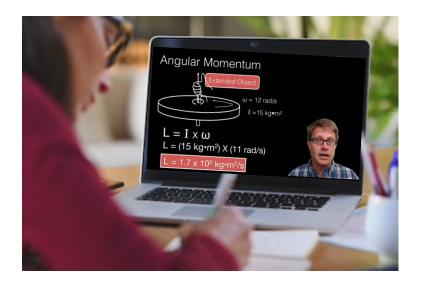
## O que podemos fazer?

- Processo <u>ensino</u>-aprendizagem
- Como ajudamos no processo?
- Estamos equipados para responder à pergunta?
- A nossa proposta foi:
  - 1. Produzir pequenos vídeos pedagógicos para as nossas unidades curriculares
  - 2. Disponibilizar gravações de vídeo das aulas teóricas
  - 3. Fazer melhor uso dos meios informáticos para proporcionar acesso mais fácil ao professor



#### Aula teórica 24

Oscilações forçadas e amortecidas, r...





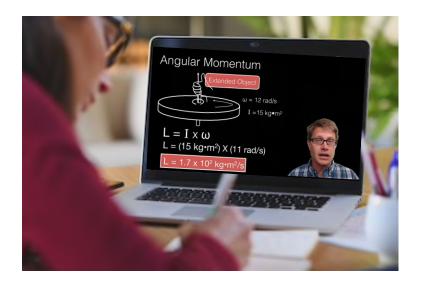
# O que podemos fazer?

- Original?
- Nem por isso... mas não muito praticado entre nós
- Porquê? Falta de entusiasmo? preparação? utilidade?
- Funciona? Conseguimos responder à pergunta?



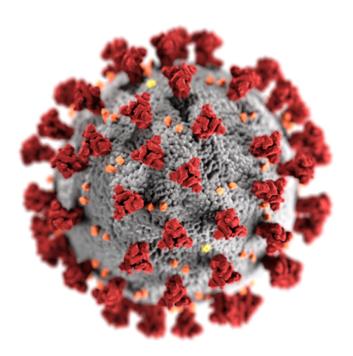
#### Aula teórica 24

Oscilações forçadas e amortecidas, r...



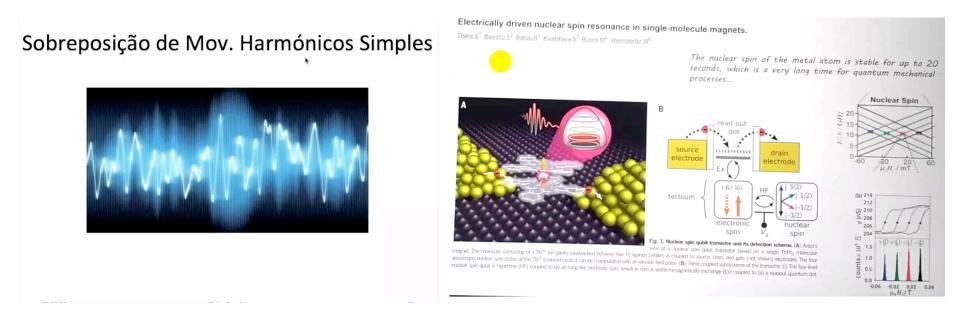


- Pandemia modificou bastante as condições do projeto
  - Dificultou a comunicação: na nossa equipa, com colegas, com os alunos
  - Quebrou rotinas, exigiu esforço de adaptação, limitou tempo disponível
  - ☑ Maior familiaridade de todos com as ferramentas de que nos propúnhamos a utilizar (Zoom, chat, gravação das aulas)
  - ☑ Mostrou em grande escala que há outras formas efetivas de ensinar e aprender
- Até agora apenas pudemos reagir às novas condições, mas há certamente lições boas a tirar daqui





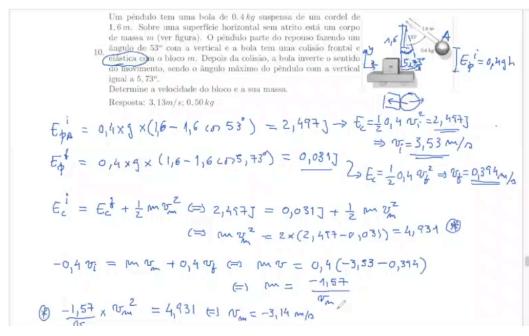
- O que conseguimos implementar?
- Aulas teóricas gravadas e distribuidas na plataforma Educast



 Usámos o que tínhamos à disposição: Zoom, Slack, email, telemóvel, câmara, gravador de som, mesa digitalizadora…



- O que conseguimos implementar?
- Vídeos de resolução de exercícios gravadas e distribuidas na plataforma Educast





O que conseguimos implementar?

 Incorporámos trabalhos práticos feitos em casa pelos alunos com materiais vulgares em substituição de práticas

**laboratoriais** 



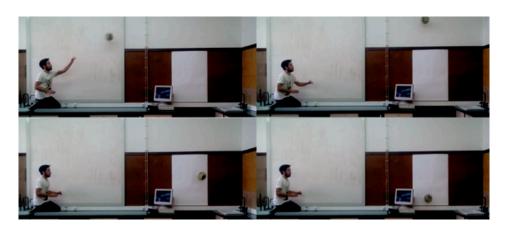


- O que conseguimos implementar?
- Trabalhos práticos feitos feitos em casa levam alunos a ultrapassar raciocínio mecanizado e situações prépreparadas dos laboratórios
- Telemóveis dão ótimos instrumentos de medida!

Bring-Your-Own-Device para a aula de Física: Estudo do movimento de uma bola atirada contra uma parede

Mário S.M.N.F. Gomes\*, Manuela Ramos Silva

CEISUC, Department of Physics, FCTUC, Universidade de Coimbra, P-3004-516 Coimbra, Portugal, sergiogomes.99@gmail.com



Resumo — Este pequeno artigo descreve o uso de uma app para Android, chamada VidAnalysis, no estudo do movimento dos projécteis e na determinação do valor da força que uma bola exerce sobre a parede, quando para ela é atirada. A actividade que é proposta para sala de aula, testada em duas turmas teórico-práticas do curso de Engenharia Química da FCTUC, na disciplina de Física Geral, exige uma preparação quase nula por parte do professor. O formato escolhido permite a realização de uma actividade experimental a custo zero, com obtenção de bons resultados de medição. O estudo de um movimento real, por oposição às situações idealizadas dos livros de texto, permite empurrar os alunos para fora do raciocínio mecanizado onde se sentem confortáveis e forçá-los a pensar no significado das grandezas físicas: posição, velocidade, aceleração.



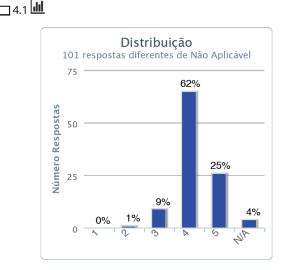
- Funcionou?
- Não é fácil de avaliar, devido às condições singulares,
- Mas tentámos: com inquéritos académicos e um inquérito dedicado a vários aspetos de uma cadeira
- Mostram boa adequação do material fornecido, incluindo videos; perceção de boa disponibilidade do docente













## Algumas conclusões?

- Foi um semestre invulgar e desafiante é difícil extrapolar o possível impacto deste projeto noutras condições
- Obrigou a uma aplicação generalizada de formas de ensino e aprendizagem menos tradicionais – mais próximas dos hábitos de comunicação dos alunos do que dos professores
- Mostrou que estas formas podem ser efetivas, mas há muito que aprender com a experiência
  - O que funciona melhor? O que não funciona? O que fazer com práticas laboratoriais? Como devem reagir as instituições? Guidelines? A comunicação com os docentes e alunos é adequada? Há necessidades de formação específica?
- E como aplicar a discussão a outro semestre que agora começa!...



